

#museu  
nacional  
VIVE



## UNIFESP

A Universidade Federal de São Paulo manifesta solidariedade a toda comunidade acadêmica pelo incêndio que consumiu o acervo de mais de 20 milhões de itens do Museu Nacional, localizado na Quinta da Boa Vista, no Rio de Janeiro. Especializado em história natural, era o maior centro desse tipo no Brasil e funcionava há 200 anos, completados no mês de Junho.

O Museu Nacional era um espaço de estudo e pesquisa, vinculado à Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), com foco em história natural, sendo o mais antigo centro de ciência do País, com coleções nas áreas de Geologia, Paleontologia, Botânica, Zoologia, Arqueologia, Antropologia Biológica e Etnologia. O Museu Nacional estava vinculado, desde 1946, à UFRJ, que sofre, juntamente com todas as outras Instituições Federais de Ensino Superior, de drástica redução de recursos. Em 2015, o Museu Nacional chegou a ser fechado por falta de repasses financeiros do governo federal.

A tragédia, ocorrida na noite de ontem (02), atinge fortemente a memória e a história do Brasil, e decorreu devido ao descaso do poder público com a ciência, com o ensino e a pesquisa, por intermédio da contínua e drástica redução orçamentária, prejudicando investimentos e manutenção de sua estrutura física.

Esperamos que o triste ocorrido sirva como alerta para a atenção que precisam os demais patrimônios públicos que se encontram vulneráveis por falta de investimento para manutenção.

É uma perda irreparável para o patrimônio brasileiro e mundial.

Soraya Soubhi Smaili  
Reitora da Unifesp

São Paulo, 03 de setembro de 2018